



O AMBIENTE DE TRABALHO COMO FORMADOR DE UM NOVO ESTILO DE VIDA PARA OS COLABORADORES: CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA ONTOPSICOLÓGICA

Graciela Terezinha Schramm
Carmen Ivanete D'Agostini Spanhol

Linha temática – Propostas de formação para o desenvolvimento da inteligência humana integral nos ambientes sociais: espaços educativos, de trabalho e sociais. Como formar pessoas para serem a si mesmas em um contexto tecnológico?

Resumo: Este artigo é fruto das práticas vivenciadas em atividades que fizeram parte do projeto de extensão da disciplina de “Pedagogia Ontopsicológica” ministrada na quinta turma mensal, modelo modular do Bacharelado em Ontopsicologia da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Tem-se como objetivo geral apresentar as práticas realizadas neste projeto na empresa Sol Serviços (nome fictício). A metodologia utilizada foi relato de caso. A abordagem foi qualitativa considerando, portanto, uma dimensão teórica e prática que não é de ordem quantitativa. Como resultados do estudo observou-se que as ações propostas possibilitaram a intervenção e revitalização de um espaço antes ocioso na criação de um ambiente de convivência, despertando a novidade no fazer diário das pequenas ações na vida pessoal e profissional.

Palavras-chave: Pedagogia Ontopsicológica; ambiente empresarial; ensino e aprendizagem; processo educativo.

1. INTRODUÇÃO (contextualização e objetivos)

Sabe-se que grande parte de nossas vidas passamos no lugar onde trabalhamos. Logo, criar condições humanizadas que proporcionem bem-estar, ativem a criatividade, a vontade, a expansão do nosso corpo e espírito são necessárias para o crescimento e realização do ser pessoa. Assim, o presente artigo relata a aplicação prática do projeto de extensão de pedagogia ontopsicológica intitulado “o ambiente de trabalho como formador de um novo estilo de vida para os colaboradores” que aconteceu em um ambiente empresarial junto aos seus colaboradores. Para evidenciar os resultados serão apresentados relatos dos próprios colaboradores, que participaram ativamente das reuniões e encontros realizados. Em conjunto com os participantes e os gestores, os objetivos puderam ser efetivados de forma aprazível.

As atividades do projeto ocorreram na empresa Sol Serviços (nome fictício para preservar a identidade da empresa), que se caracteriza pela prestação de serviços de aluguel e manutenção de equipamentos de grande porte. O objetivo dessa pesquisa é relatar a execução do projeto nessa empresa. A metodologia utilizada foi relato de caso. A abordagem foi qualitativa, considerando, portanto, uma dimensão teórica e prática que não é de ordem quantitativa.

2. O PROJETO DE EXTENSÃO: VIVÊNCIA PRÁTICA COM OS COLABORADORES DA EMPRESA SOL SERVIÇOS

O projeto teve como objetivo geral: possibilitar um ambiente de trabalho como formador de uma novidade no estilo de vida dos colaboradores. E como objetivos específicos: Construir junto com os colaboradores um espaço de lazer, formação e bem-estar; Despertar a importância de conhecer o corpo como instrumento de escuta, através de exercícios, relaxamento, respiração e outros; Trazer a criatividade através de jogos, poesias, comidas, plantas, pintura etc.; Introduzir, através de uma abordagem pedagógica, ações práticas com o tema inicial: estilo de vida; Formação à responsabilidade pessoal por escolhas e resultados; Capacitar a autonomia: pessoas como operadores capazes

de resolver as dificuldades do cotidiano; Possibilitar um bom relacionamento entre os colaboradores.

A empresa em que o projeto de extensão foi desenvolvido tem como função a prestação de serviços de aluguel e manutenção de equipamentos comerciais de grande porte. Uma característica do ambiente é que possui apenas iluminação artificial, sem qualquer entrada de luz natural. Muitos equipamentos avariados e descartados lotavam o local. Meneghetti apontou sobre isto: “os objetos deixados em desordem têm o máximo protagonismo, são os primeiros que nos vêm ao encontro” (Meneghetti, 1999, p. 223).

A proposta de modificações no ambiente de trabalho e criação de um lugar especial de convívio para os colaboradores foi o primeiro ponto a ser contemplado, visto que a ordem do lugar permite a estética como ética. A “atitude estética o exercício do ato continuado que especifica e realiza em modo sempre mais funcional a presença do Eu no poder do ser. Portanto, é a atitude da unidade de ação” (Meneghetti, 2020, p. 258).

Dadas as condições do ambiente atual pouco favorável, foi proposto ao gestor juntamente com os colaboradores a revitalização imediata do espaço, até então, usado como local de descarte de entulhos. Aceita a proposta tiveram início as ações de interferência bem como as práticas educativas.

Aconteceram duas reuniões de planejamento com o gestor e cinco encontros presenciais com os colaboradores. No primeiro encontro, o propósito inicial foi de, junto com os colaboradores, tornar o local de trabalho mais humanizado numa ação conjunta e concomitantemente fazer novidade de ação onde cada um dos participantes, incluindo o educador, pudesse se desenvolver como pessoa nesta existência. “Portanto, no âmbito do nosso trabalho e das relações quotidianas, sempre devemos procurar melhorar a nós mesmos e as coisas que temos, porque, enquanto as melhoramos, elas geram um horizonte superior” (Meneghetti, 1999, p. 242). A esse ponto, do crescimento da pessoa, também é possível resgatar a civilidade, o relacionar-se com o outro, com o grupo, com a empresa e sociedade.

A empresa possuía um local na parte externa onde até então era depósito de entulhos, sujo e feio. “Feio, o que provoca rejeição e apresenta contradição em si mesmo” (Meneghetti, 2001, p. 120). Pode-se visualizar na imagem 1 como o ambiente de convivência dos colaboradores está em processo de modificação. Quando se constrói um ambiente, este ambiente também vai construindo a pessoa. Porque “enquanto ajudas as coisas, as coisas ajudam a ti, enquanto fazes as coisas, as coisas fazem a ti; é uma relação metabólica em que o sujeito realiza as coisas e estas a pessoa” (Meneghetti, 1999, p. 243).

Imagem 1: Ambiente em processo de modificação, antes e depois, espaço de convivência dos colaboradores.



Fonte: Registro feito pela autora (2023).

As primeiras intervenções feitas no ambiente foram: a) retirada dos entulhos; b) limpeza e lavagem total. A retirada dos entulhos já proporcionou um novo respiro e com a limpeza e lavagem começou a surgir um novo espaço. Segundo Meneghetti “não basta mudar a si mesmo (metanoia),

mas é necessário de alguma maneira facilitar qual é o ambiente, qual é o ecossistema melhor para a própria unidade de ação Em Si ôntico” (Meneghetti, 2017, p. 138).

Devido a essas reformas, as práticas com as pessoas tiveram início em outro ambiente da empresa. No início de cada encontro aconteceram práticas de exercícios corporais, que podem ser visualizadas na imagem 2, a fim de ativar o corpo e liberar a mente de pensamentos, obsessões, julgamentos e rigidezes. “Com a ab-reação do mecanismo cerebral ou de outros parasitas da mente, o homem pode confirmar-se palavra exata do que é. Ato e reflexão revelam- se como jogo do único Em Si” (Meneghetti, 2003, p. 18).

Imagem 2: Momento de realização de exercícios no início dos encontros.



Fonte: Registro feito pela autora (2023).

Ensinou-se também respiração visceral e o uso do diafragma que foi uma novidade para o grupo, ninguém tinha conhecimento. Os benefícios foram sentidos desde a primeira vez, de acordo com os relatos logo após a prática. Exemplo: “Uma expansão com melhora da respiração e relaxamento” (sic). Foi explicado que é uma técnica que pode ser utilizada a qualquer momento como em situações de ansiedade, estresse, nervosismo etc., é como se o corpo e a mente entrassem em uma ordem formando uma unidade de ação. Foi explicado de forma simples a importância da região viscerotônica, que é considerada o primeiro cérebro.

Após as práticas de exercícios corporais, era realizado algum jogo. Também havia um momento de fala em que os colaboradores expressavam as suas expectativas, seus sentimentos e suas percepções. No intuito de manter uma conexão com o estudo, era dado um texto, um vídeo, podcast, ou outros como tema de casa para que no próximo encontro trouxessem o que entenderam, o que tocou, resumindo em uma frase ou uma palavra para discussão em grupo. Nos encontros as dúvidas eram esclarecidas e definidos os assuntos a serem abordados nos próximos encontros.

Fez-se um estudo junto com os colaboradores para apresentarem propostas de melhorias dos espaços na empresa e as suas expectativas em relação ao projeto. A partir destas indicações, se organizou o que seria feito de imediato e a longo prazo. Citamos algumas: biblioteca, vasos de plantas nos ambientes, um quadro para frases motivadoras de livre escolha, cadeiras, uma fonte, plantio de árvores frutíferas, café da manhã em datas especiais entre outras.

A distribuição das tarefas para as mudanças no ambiente e para realização das atividades foi realizada de acordo com as habilidades e vontades, facilitando assim desenvolver e incentivar cada um individualmente.

Demandas e ações concretizadas durante a realização do projeto de extensão:

- a. Biblioteca com livros e revistas para leitura no local e empréstimo, pode-se visualizar na imagem 3. Esta tarefa foi cumprida na íntegra. Em pouco tempo, foi montada uma biblioteca com mais de 50 livros em uma prateleira existente na empresa.

Imagem 3: Biblioteca em construção.

Fonte: Registro feito pela autora (2023).

- b. Foram colocadas algumas plantas em vasos no espaço de convívio. Também, foi planejado o plantio de árvores frutíferas no espaço.
- c. O projeto também contemplou a colocação de quadros com imagens que possam provocar um novo olhar à novidade e criatividade como os do movimento artístico OntoArte. Já foram adquiridos dois quadros que aguardam o término da nova pintura do local, que podem ser visualizados na imagem 4, a seguir.

Imagem 4: Quadros com imagens de pinturas de OntoArte.

Fonte: Registro feito pela autora (2023).

Foram realizadas discussões sobre estilo, em que foi apresentado um vídeo da Glória Kalil, sobre Estilo e Identidade, para discussão do tema no encontro subsequente. Também se foram trabalhadas questões filosóficas, em que foi usado o vídeo da Nova Acrópole “Conselhos Filosóficos para Estar de Bem com a Vida”.

Como tarefas ainda a serem realizadas após a reestruturação total do espaço, ficaram: a construção de uma fonte, um jardim com árvores frutíferas, a aquisição de um rádio para ouvir música, a pintura de um quadro negro na parede para aulas e também para frases motivadoras. Com base nos resultados positivos, foi decidido pela continuidade do projeto por tempo indeterminado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO: ANÁLISE DAS AÇÕES REALIZADAS A PARTIR DOS DEPOIMENTOS DOS COLABORADORES

Destaca-se na sequência os principais aspectos abordados pelos colaboradores. As respostas foram compiladas por terem o mesmo significado, sendo apresentadas por (*sic*): em que diz respeito ao aprendizado, os participantes consideraram as atividades como “uma experiência muito valiosa, de muito aprendizado” (*sic*).

Outro aspecto que foi possível colher dos participantes diz respeito ao “amadurecimento, conhecimento, satisfação” (*sic*), dessa maneira “a cada dia em que nos elevamos acima da média, caracteriza-se também a possibilidade do operador que faz o caminho para outros, porque é um mediador do ser” (Meneghetti, 1999, p. 23).

Os participantes destacaram como um ponto de valor o aspecto do “aproximar” (*sic*) como ponto de evolução que diferencia a convivência entre eles e referem como “ter um local que posso chamar de lar, como lazer ou um lugar que transmita paz” (*sic*).

Participar do projeto gerou “prazer e satisfação por participar das atividades e projetos da empresa” (*sic*), pois percebem “como ter o objetivo de nos integrarmos, algo está sendo construído para nós, por nós mesmos, estou gostando” (*sic*).

As atividades também provocaram uma aproximação salutar entre eles, “o contato é sempre uma experiência criativa em potencial: deveria resultar na expansão da consciência, no enriquecimento do ser” (*sic*). “No contato genuíno ambas as pessoas sofrem uma mudança, mesmo que pequena” (May, 1988, p. 24).

Um aspecto fundamental para os colaboradores foi a motivação. Por exemplo, foi relatado: “estar participando traz confiança, bem-estar e motivação” (*sic*). Sabe-se que “quando a informação é positiva para o nosso critério existencial, há recepção, há uma forma de alargamento, de tranquilidade, maciez, às vezes de leve calor, uma doce ou alguma coisa que faz sentir leve, que aumenta dentro de modo benéfico, saudável, bom” (Meneghetti, 2017, p. 163).

Houve menções aos exercícios corporais como, por exemplo: “sensação muito boa” (*sic*), “energizado” (*sic*). Assim, “a vida é um fluxo constante de energia e a linguagem do corpo é a linguagem da vida; logo temos que conhecer a energia em nós” (Weil, 1991, p. 93).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os resultados alcançados, entende-se que os objetivos do projeto de extensão desenvolvido e aplicado na empresa Sol Serviços foram cumpridos. A participação de todos juntamente com o gestor foi fundamental para o sucesso. Verificou-se que é possível a mudança no estilo de vida dos adultos, e sobretudo a formação com abordagem da pedagogia ontopsicológica dentro do ambiente empresarial.

Este trabalho possibilitou o entendimento e aprendizado de que tudo o que foi aplicado, combinado e feito ao longo dos encontros e fora destes (como estudo dos temas, obras, busca de livros, organização de recursos etc.), foi a soma de uma união de pessoas com o mesmo propósito. Foi possível constatar que já havia uma vontade, uma demanda, uma sede de novidade que veio ao encontro do projeto. O espírito almeja, anseia querer fazer a diferença, mesmo que seja tão pequena, no outro e na vida.

Do quanto foi realizado conclui-se que a experiência positiva e as lições aprendidas valeram por uma vida, deram a possibilidade de ser mediação, mesmo que por um momento, de uma mudança, de realização, de fazer um bem para o outro, gerando um prazer solitário, de alma, um tanto egoísta até. Um acontecimento tão pequeno, mas tão verdadeiro e real que gerou um sentido imenso de dignidade, valor, de ser quem se É.

REFERÊNCIAS

ABO. Associação Brasileira de Ontopsicologia. **Cultura & Educação: uma nova pedagogia para a sociedade**. Recanto Maestro, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015.

MAY, R. **A Descoberta do Ser**. Rio de Janeiro: Editora Rocco Ltda, 1988.

MENEGHETTI, A. **O Projeto Homem**. Porto Alegre: Psicológica Editrice do Brasil, 1999.

MENEGHETTI, A. **Imagem e Inconsciente**. Florianópolis: Ontopsicológica Editrice, 2001.

MENEGHETTI, A. **Dicionário de Ontopsicologia**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editrice, 2008.

MENEGHETTI, A. **Jovens e Realidade Cotidiana**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2017.

MENEGHETTI, A. **Pedagogia Ontopsicológica**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2019.

MENEGHETTI, A. **OntoArte: o Em Si da arte**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2020.

WEIL, P. **O Corpo Fala: A linguagem silenciosa da comunicação não verbal**. Petrópolis: Editora Vozes Ltda, 1991.